



c) Multa de até 10% (dez por cento) sobre o valor da parcela inadimplida, sem prejuízo das demais penalidades legais;

c.1.) a multa acima prevista dobrará em caso de reincidência, não podendo ultrapassar a 30% (trinta por cento) do valor da parcela, sem prejuízo da cobrança de perdas e danos que venham a ser causados ao interesse público e da possibilidade de rescisão contratual.

d) Multa por descumprimento integral do compromisso, correspondente a 20% (vinte por cento) do valor adjudicado e homologado, aplicado à adjudicatária que se recuse a retirar ou a receber a respectiva Nota de Empenho, assinar a Ata de Registro de Preços ou o Contrato de Comodato;

e) Suspensão temporária de participar em licitação e impedimento de realizar contratos com a Administração Pública, por prazo não superior a 05 (cinco) anos na forma disposta do Artigo 7º da Lei nº 10.520/2002.

f) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos relativos à punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria Autoridade que aplicou as penalidades.

11.7. Será assegurado ao fornecedor, previamente à aplicação das penalidades mencionadas neste item, o direito ao contraditório e à ampla defesa.

11.8. A aplicação de uma das penalidades previstas neste item não exclui a possibilidade de aplicação de outras

SANTANA DO CARIRI - CE, 04 de março de 2020

Aprovo o presente documento.

WELLYSON CORREIA VICTOR
ORDENADORA DA SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

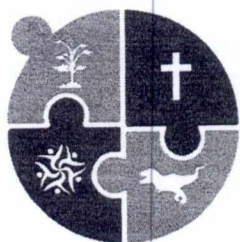
ALINE MARIA ALENCAR DA FRANCA
ORDENADORA DA SECRETARIA DE SAÚDE

ANTONIA HELENA DIAS
ORDENADORA DA SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL

FRANCISCA GERLLANNY FREIRE DA CRUZ
ORDENADORA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

LOTES DO PROCESSO





PREFEITURA MUNICIPAL DE
**SANTANA
DO CARIRI**
A UNIÃO FAZ A FORÇA



TERMO DE REFERÊNCIA

OBJETO:

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS DE APOIO, ADEQUAÇÃO E MANUTENÇÃO PREDIAL CORRETIVA, PREVENTIVA E EMERGENCIAL, DAS EDIFICAÇÕES PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE SANTANA DO CARIRI-CE, EXCLUSO MATERIAIS.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO CARIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

SANTANA DO CARIRI – CE
DEZEMBRO/2019

João Lucas Barros Temoteo
Engenheiro Civil
CREA-CE 51798



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
1.1. DADOS DO MUNICÍPIO	6
1.1.1. Localização e Acesso	6
1.1.2. Aspectos Climáticos	7
1.1.3. Aspectos Ambientais	7
1.1.4. Aspectos Sociais e Econômicos	8
1.2. JUSTIFICATIVA	11
1.2.1. Motivação e benefícios diretos e indiretos	11
1.2.2. Natureza de continuidade do serviço	12
1.3. OBJETIVOS	12
2. ESPECIFICAÇÕES DO OBJETO	13
2.1. TERMINOLOGIA	14
2.2. QUANTITATIVOS E VALORES REFERENCIAIS	15
2.3. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO	16
2.3.1. Especificações do Objeto	16
2.3.1.1. Mão de Obra	17
2.3.1.2. Ferramentas e Equipamentos	17
2.3.1.3. Base de Apoio	18
2.3.1.4. Apoio Técnico e operacional	18
2.3.1.5. Locais de abrangência	19
2.1.1. Planejamento	19
2.1.2. Critérios Normativos	20
2.1.2.1. Técnicos / Saúde e segurança / Ambientais	20
2.1.3. Fiscalização, Recebimento e Medição	22





2.1.4. Cronograma	22
2.1.5. Garantias	22
2.1.6. Subcontratação	23
3. CONDIÇÕES GERAIS	24
3.1 OBRIGAÇÕES	
3.1.1 Da Contratada	
3.1.2 Da Contratante	
3.2 PENALIDADES	
3.3 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	
3.4 CONEXÃO COM PLANEJAMENTO EXISTENTE	
3.5 DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
3.6 PAGAMENTOS	
3.7 VIGÊNCIA	
4. ANEXOS	
4.1 PLANILHA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL – GERAL E POR FUNDO...	
4.2 COMPOSIÇÕES DE CUSTO UNITÁRIO	
4.3 BENEFÍCIOS E DESPESAS INDIRETAS (B.D.I.)	
4.4 ENCARGOS SOCIAIS	
4.5 ENCARGOS COMPLEMENTARES – METODOLOGIA CAIXA	
4.6 RELAÇÃO DE EDIFICAÇÕES POR SECRETARIA	
4.7 MEMÓRIA DE QUANTITATIVO - ESTIMATIVA DE EQUIPES	
4.8 CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO	
4.9 MODELO DE ORDEM DE SERVIÇO	

João Lucas Barros Temoteo
Engenheiro Civil
CREA-CE 51798



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SANTANA
DO CARIRI
A UNIÃO FAZ A FORÇA



1. APRESENTAÇÃO

João Lucas Barros Temoteo
Engenheiro Civil
CREA-CE 51798



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SANTANA
DO CARIRI
 A UNIÃO FAZ A FORÇA

APRESENTAÇÃO



O presente Termo de referência para contratação de empresa especializada para prestação de serviços contínuos de apoio, adequação e manutenção predial corretiva, preventiva e emergencial, das edificações públicas do município de Santana do Cariri-CE, exceto materiais, foi elaborado a fim de atender à necessidade de caracterização do referido objeto no que concerne às especificações técnicas e demais informações que viabilizem o dimensionamento justo e adequado para prestação desses serviços com eficiência e qualidade. O texto foi dividido em 4 partes: Apresentação, Especificações do Objeto, Condições Gerais e Anexos.

Na primeira, com o propósito de evidenciar as particularidades da Cidade, seguem indicadores oficiais. Em seguida, ainda no capítulo de apresentação, são evidenciados os pontos de justificativa e objetivos.

A segunda parte contém as especificações do Objeto de maneira detalhada, estabelecendo dentro outros as características para sua concepção, planejamento para execução e critérios de aceitabilidade.

A terceira parte aborda as Condições gerais e essenciais para contratação do serviço em questão, no que se refere a: obrigações, garantias, subcontratação, penalidades, dotação orçamentária, pagamentos e vigência.

A quarta e última parte contempla todos os anexos deste Termo de referência.

João Lucas Barros Temoteo
 Engenheiro Civil
 CREA-CE 51798

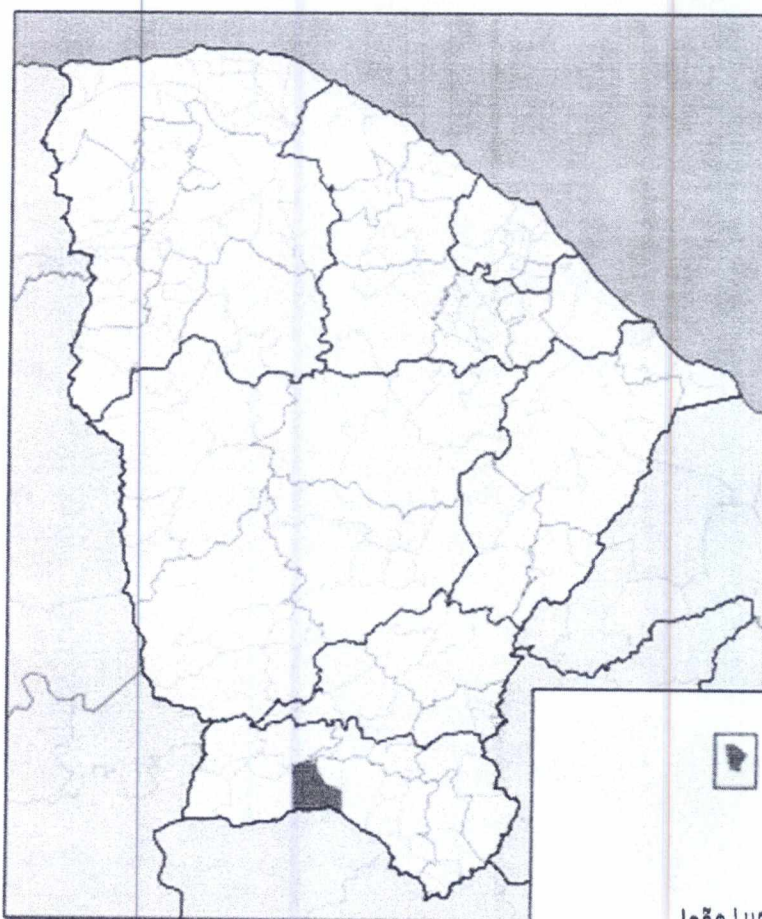


1.1. DADOS DO MUNICÍPIO


1.1.1. Localização e Acesso

O município de Santana do Cariri situa-se na região Nordeste, no estado do Ceará, localizado na microrregião do Cariri, mesorregião do Centro-Sul Cearense, bem como na Região Metropolitana do Cariri. Tem como coordenadas geográficas 7° 11' 18" latitude Sul, 39° 44' 13" longitude Oeste e está na cota 475m em relação ao nível do mar. Sua área abrange 855,6 km², limitada ao Norte por Nova Olinda, Altaneira e Assaré; ao Sul: Estado de Pernambuco; Leste: Crato e Nova Olinda; Oeste: Potengi e Araripe, distando 523 km da capital Fortaleza, tendo como acesso a CE 166, conforme FIGURA 1.1.

Figura 1.1 – Mapa de localização do município em relação ao Estado.



João Lucas Barros Temoteo
Engenheiro Civil
CREA-CE 51798



Fonte: pt.wikipedia.org



1.1.2. Aspectos Climáticos

O município de Santana do Cariri encontra-se inserido na região climática semi-árida, com clima que vai de tropical quente semiárido brando até tropical quente subúmido.

O período chuvoso é identificado entre os meses de janeiro a maio, com uma temperatura média anual variando de 24°C a 26°C, possuindo uma precipitação pluviométrica média anual de 972,8 mm (IPECE, 2017).

1.1.3. Aspectos Ambientais

No relevo do município predominam Depressões Sertanejas em um solo formado principalmente por Solos Litólicos, Latossolo Vermelho-Amarelo, Terra Roxa Estruturada Similar, Vertissolo. Nestes solos crescem, principalmente, vegetações do tipo Floresta Subcaducifólea Tropical Xeromorfa, Carrasco, Floresta Subcaducifólea Tropical Pluvial, Floresta Subcaducifólea Tropical Plúvio-Nebular.

Santana do Cariri é componente da bacia hidrográfica denominada Bacia do Alto Jaguaribe. Esta bacia tem uma área de drenagem de 24.636 Km². A Sub-Bacia tem como principais afluentes os rios Bastiões, Trussu e Cariús, além dos riachos Carrapateiras, Trici, Puiú e Conceição. Em termos de acumulação de águas superficiais, a região do Alto Jaguaribe apresenta uma capacidade hídrica de 2.778,52 hm³, monitorada em 24 reservatórios públicos.

Apesar de apresentar expressivo volume de acumulação de águas superficiais, a região é considerada deficitária pela quantidade de trechos de rios perenizados, onde os grandes reservatórios estão no terço inferior da bacia, isto é, o mais a jusante possível o que caracteriza as regiões hidrográficas que formam nascentes do curso d'água principal. A oferta hídrica subterrânea é gerada pelos sistemas aquíferos da Bacia representados por Bacia Sedimentar do Araripe, Bacia Sedimentar do Iguatu, Aluviões e Cristalino.

João Lucas Barros Temoteo
Engenheiro Civil
CREA-CE 51798



1.1.4. Aspectos Sociais e Econômicos

1.1.4.1. Demografia

População residente – 1991/2000/2010

Discriminação	População Residente					
	1991		2000		2010	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	15.403	100	16.847	100	17.170	100
Urbana	5.699	37	8.178	48,54	8.822	51,38
Rural	9.704	63	8.669	51,46	8.348	48,62
Homens	7.661	49,74	8.473	50,29	8.640	50,32
Mulheres	7.742	50,26	8.374	49,71	8.530	49,68

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 1991/2000/2010.

Indicadores demográficos – 1991/2000/2010

Discriminação	Indicadores demográficos		
	1991	2000	2010
Densidade demográfica (hab./km ²)	16,69	20,98	20,07
Taxa geométrica de crescimento anual (%) ⁽¹⁾			
Total	-0,68	1	0,19
Urbana	2,16	4,09	0,76
Rural	-1,98	-1,25	-0,38
Taxa de urbanização (%)	37,01	48,54	51,38
Razão de sexo	99,74	101,18	101,29
Participação nos grandes grupos populacionais (%)	100	100	100
0 a 14 anos	44,54	39,43	31,62
15 a 64 anos	49,39	53,83	59,64
65 anos e mais	6,07	6,74	8,74
Razão de dependência ⁽²⁾	102,46	85,76	67,66

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 1991/2000/2010.

(1) Taxas nos períodos 1980/91 e 1991/00 para os anos de 1991, 2000 e 2010, respectivamente.

(2) Quociente entre “população dependente”, isto é, pessoas menores de 15 anos e com 65 anos ou mais de idade e a população potencialmente ativa, isto é, pessoas com idade entre 15 e 64 anos.

João Lucas Barros Temoteo
Engenheiro Civil
CREA-CE 51798



1.1.4.2. Infraestrutura

Abastecimento de Água – 2016

Discriminação	Abastecimento de Água		
	Município	Estado	% sobre o total do Estado
Ligações reais	2.258	1.809.105	0,12
Ligações ativas	2.095	1.640.545	0,13
Volume produzido (m ³)	439.529	350.556.490	0,13
Taxa de cobertura d'água urbana (%)	99,44	91,76	–

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Esgotamento Sanitário – 2016

Discriminação	Esgotamento Sanitário		
	Município	Estado	% sobre o total do Estado
Ligações reais	–	629.089	–
Ligações ativas	–	571.608	–
Taxa de cobertura urbana de esgoto (%)	–	38,57	–

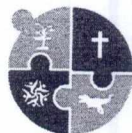
Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Domicílios particulares permanentes segundo as formas de abastecimento de água - 2000/2010

Formas de abastecimentos	Município				Estado			
	2000	%	2010	%	2000	%	2010	%
Total	3.646	100	4.510	100	1.757.888	100	2.365.276	100
Ligada a rede geral	1.405	39	2.419	53,64	1.068.746	60,8	1.826.543	77,22
Poço ou nascente	863	23,67	337	7,47	360.737	20,52	221.161	9,35
Outra	1.378	37,79	1.754	38,89	328.405	18,68	317.565	13,43

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 2000/2010.

João Lucas Barros Temoteo
Engenheiro Civil
CREA-CE 51798



Domicílios particulares permanente segundo os tipos de esgotamento sanitário - 2000/2010

Tipos de esgotamentos sanitários	Município				Estado			
	2000	%	2010	%	2000	%	2010	%
Total ⁽¹⁾	3.646	100	4.510	100	1.757.888	100	2.365.276	100
Rede geral ou pluvial	425	12	812	18	376.884	21,44	774.873	32,76
Fossa séptica	19	1	178	4	218.682	12	251.193	10,62
Outra	921	25,26	2.212	49,05	731.075	41,59	1.167.911	49,38
Não tinham banheiros	2.281	62,56	1.308	29	431.247	24,53	171.277	7,24

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 2000/2010

(1) Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

Domicílios particulares permanente segundo energia elétrica e lixo coletado - 2000/2010

Discriminação	Município				Estado			
	2000	%	2010	%	2000	%	2010	%
Total	3.646	100	4.510	100	1.757.888	100	2.365.276	100
Com energia elétrica	2.954	81	4.401	97,58	1.568.648	89,23	2.340.224	98,94
Com lixo coletado	1.012	28	2.466	55	1.081.790	61,54	1.781.993	75,34

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 2000/2010

João Lucas Barros Temoteo
Engenheiro Civil
CREA-CE 51798